

PERSONALIDADES & FATOS

A presença de dois países em Grão-mestre e Conselheiro.

JAPONESES NA PARAÍBA

em João Pe-
técnicos ja-
assuntos a-
cos, tem
ido um acon-

tecimento na vida da cidade.

Perém o acontecimento está muito longe de valer pela bizarria de que naturalmente se reveste, numa terra que não tem colônia do Sol Nascente. Em São Paulo, com efeito, seria uma coisa das mais naturais do mundo, 18 onde se estaria acostumado a ver um interessante tipo de mistico nipo-brasileiro. Que, com nomes estranhos, vai conquistando louros para o Brasil, nas competições esportivas, principalmente dentro daquela, ou nos "Jing's" de Jiu-Jitsu. E que, com feições ainda diferentes e uma imensa disposição trabalhosa, a terra, com trindade riqueza para o Brasil.

E está segundo aspecto da colonização nipônica que está interessando ao governo da Paraíba e que empresa todo o valor e significação à presença dos dois renomados técnicos daquela nacionalidade, ora entre nós. O dr. Nakano é médico, com anos de vida no Brasil. É também especialista em cooperativismo. O dr. Makai é um grande desportista, nadador exímio e notável agrônomo, perfeito conhecedor dos segredos da horticultura-técnica. Ressalta a diversidade dos mestres a que se dedica cada um deles. Diversidade que se apresenta também em relação aos seus tipos: um alto e forte, outro magro e de pequena estatura.

O fato é que o governo do Estado fez uma preciosíssima ação, convocando os serviços de dois profissionais, de uma nacionalidade que possui admirável tradição de eficiência e ânimo no trato da terra, colas de que andamos necessitados, como base para uma ação radical, em pró do levantamento do padrão de vida da nossa gente.

Os técnicos japoneses e os colonos que os seguirão vêm servir à campanha do abastecimento, à batalha da produção, em que os seus serviços se entramos auspiciosamente, pela formação de um núcleo capacitado a grande rendimento produtivo, pratas à competência dos orientadores e à preverbal dedicação do colono japonês ao trabalho agrícola.

E o abastecimento de gêneros alimentícios aos centros populosos, que é um dos pontos mais cuidados do programa do governo, no combate à carestia, muito terá de lucrar com a alvidade dos agricultores nipônicos, bem assistida e incentivada pelo poder público estadual, disposto a levar avante, por medidas da significação dessa de que tratamos, a solução da crise de abastecimento e do problema do custo de vida.

DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

Seria inócio falar-se em financiamento da produção, se o organismo financeiro estivesse circunscrito a uma zona restrita, privando a grande maioria de agricultores e produtores que habitam os mais longínquos recantos do Estado de favorecer-se os benefícios frutos de um financiamento ordenado e que atenda às mais presentes necessidades do momento.

Se os estabelecimentos de crédito não se desfizessem dos processos rotineiros de um financiamento inteiramente centralizado, apontar-se-iam como inconvenientes de maior monta, as dificuldades de transporte e uma eficiente rede de comunicação que atendem às imediatas aspirações do homem do campo.

Acontece, para solicitar de quantos mantenham transações com os estabelecimentos de crédito, que as idéias de um financiamento centralizado

lizido já estão superadas por novos processos de efeitos mais salutares.

Os agricultores que têm no financiamento os meios de cultivar e explorar racionalmente sua lavoura, promovendo a aquisição de maquinaria como fator de desenvolvimento da produção, dispõem do capital no seu próprio "habitat" reconvendo às Cooperativas de Crédito, que hoje são inúmeras, disseminando-se por todo o interior do Estado. Constatamos, então, a descentralização do crédito, na sua forma mais provisória para o reavivamento da economia rural. E ressalta-se, nesse particular, as atenções ao Governo do Estado que tem demonstrado interesse especial na fundação das diversas Cooperativas Agrícolas, dotando-as de capital suficiente para financiamento às classes menos favorecidas.

EXPERIÊNCIA E SABER

Já estamos fadados, desejamos em que o velho ditado "o menor pretexto era usado, o maior, pelo realismo desdenhoso". Que os tempos se forem, não se pode, mas melhor amparo para a nossa permanência.

O conselho que o Governo do Estado formulou ao sociólogo Gilberto Freyre é bem um exemplo. Tanto mais flagrante como é a constatação da sua redação a que pertence o seu tempo, que se foram, não se pode, mas melhor amparo para a nossa permanência.

De Gilberto Freyre basta dizer uma só coisa: é um velho, astuto, não é mediocridade conseguida. Brilhante, esclarecido, com uma visão de vida, no meio das coisas, o autor de "Casa Grande e Senzala", e "Sociologia" unificada o que dele se preveve.

A autoridade de um homem assim dotado, o Governo da Paraíba, em hora, confia importante tarefa. A de cooperar com o ensino superior de nossas terras, mais particularmente de engenharia, Ciências da Física e Ciências Sociais.

Que venha, pois, o professor ambucano. Com a sua experiência e saber. E, ainda, com o propósito altamente signifi-

ONTEM no mundo

O governo do Iraque informou oficialmente que apresentará a questão da Tunísia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

*Vinte e três cívis e um policial saíram feridos em novo conflito ocorrido em Trieste, elevando-se a 160 o número de feridos nos últimos dias.

*Iniciou-se em Old Surum, no Wiltshire, uma conferência secreta que durará cinco dias, convocada pelo marechal da RAF, sr. John Slessor sendo o objetivo da reunião formar um plano de batalha para a defesa da Europa Ocidental.

*Regressou de Paris a comissão da ONU que foi à África para investigar as possibilidades de eleições livres para a unificação de todo o país, não tendo os comunistas da zona oriental permitido a entrada dos investigadores das Nações Unidas, resultando em fracasso a comissão.

*As autoridades ocidentais não tomaram conhecimento da chamada conferência econômica internacional que se realizará em abril próximo, em Moscou, com o fim de fomentar o comércio entre o Oriente e o Ocidente.

*Uma delegação de influentes membros do partido socialista francês partiu para Belgrado especialmente convocada pelo comitê central do partido comunista iugoslavo.

*O general Eisenhower está terminando seu relatório sobre a situação das forças defensivas europeias e poderá preparar o caminho do seu regresso aos Estados Unidos e sua participação ativa na campanha política norte-americana.

*Por decreto do rei Faruk, foi dissolvida a Câmara dos Deputados do Egito e marcada para 18 de maio próximo a realização de novas eleições.

*O presidente da República deve pronunciar, em breve, importante discurso, no qual concordará as classes produtoras e os trabalhadores do país a quem devido apoio à campanha pró-aumento da produção.

*Anuncia-se, oficialmente, que o Brasil reconheceu o governo de Cuba, chefiado pelo general Fulgencio Batista.

a primeira a consagrá-lo. Isto é, coisas de muito tempo: apenas chama a Gilberto Freyre, que é um grande homem, para dar a sua devida em benefício do acentuamento cultural do nosso Estado. — O REDATOR DE PLANTÃO.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA AMERICANA

WASHINGTON. — A quatro de novembro desse ano, entre 50 e 55 milhões de cidadãos norte-americanos saíram de suas casas em busca das urnas para determinar o rumo político que o país seguirá nos quatro anos subsequentes. Isto será feito pelo simples processo de indicar pelo voto secreto os candidatos que irão preencher os mais altos postos da direção do país. Serão eleitos os 100 membros do Senado do Congresso Americano, agora preenchidas com 50 Democratas e 46 republicanos; todos os membros da Casa dos Representantes, a outra Casa do Congresso com 433 cadeiras preenchidas atualmente com 233 Democratas, 201 Republicanos e um Independente; Os governadores de 30 dos 48 Estados, no presente governados por 15 democritas e

A burguesia e a terra

Assin. CHATEAUBRIAND

ra mais rigurosos do que usualmente se obtém.

As modernas borbabas começaram a edificá-las no campo. Nem sempre grande, elas, muitas vezes, tratam de terras hoje ou dilata, o seu perímetro, sendo elas de uso far-west suburban, casas de propriedades herdadas, construções urbanas que ela concentra. Obravam-se para não sair da orla atlântica sul do continente. Brasil, Argentina, Mato Grosso, Amazônia, não vendeam por imensas ilhas de verde.

E' o que afirma o ecologista, entre a cidade e o interior, sobre esse imenso território que é o Brasil. Ele vive em São Paulo, e acha que é terra os seus laços culturais, porque eles têm de viver no chão carioca. Temos que considerar que é terra e mato, para onde nos deslocaremos.

Nosso anúncio visual era para uma extensão de 100 milhares de hectares, e que é a maior parte das terras que podemos juntar para a agricultura de largura, e casas de paredes a meia em clima tropical.

(Conclui na 6.ª p.)

Perspectiva russa

Barreto Leite FILHO

O serviço telegráfico traz um interessante pronunciado do desenvolvimento da crise internacional nos próximos dias, recolhido de uma das fontes mais importantes da imprensa soviética, o Correio da Rússia, da União Soviética. Neste momento reunido em Paris. Segundo essa propaganda, os líderes soviéticos não querem deixar a crise da Europa de maneira que acreditam que o governo alemão deve agir de maneira destinada a multiplicar os efeitos da crise. O que é, na realidade, uma nova crise diplomática na Europa, e que é de grande magnitude, e que é agravada pelas tensões entre os países.

Este ponto de vista é interessante porque contribui para aclarar o sentido verdadeiro de vários dos termos praticados na diplomacia russa nas últimas semanas, inclusive o de celebre proposta do sr. Andrei Vichinskij sobre o controle da energia nuclear, assim como o de "sociedade mundial", como o de "Exército Popular da U. R. S. S.", ou seja — por ordem direta de Stalin, segundo uma declaração somente de seu colega Kiselev, do Rio de Janeiro. Ele recusa rotundamente a tese anterior do Kremlin. Chega-se a conclusão, como pareceu ser de presumível desde o começo, que Vichinskij aparece com sua proposta, que é a mudança de atitude por parte da Rússia se destina a reforçar a agitação e propagandas comunistas no mundo, intensificando a luta contra o capitalismo, e não contra o socialismo.

Este ponto de vista é interessante porque contribui para aclarar o sentido verdadeiro de vários dos termos praticados na diplomacia russa nas últimas semanas, inclusive o de celebre proposta do sr. Andrei Vichinskij sobre o controle da energia nuclear, assim como o de "sociedade mundial", como o de "Exército Popular da U. R. S. S.", ou seja — por ordem direta de Stalin, segundo uma declaração somente de seu colega Kiselev, do Rio de Janeiro. Ele recusa rotundamente a tese anterior do Kremlin. Chega-se a conclusão, como pareceu ser de presumível desde o começo, que Vichinskij aparece com sua proposta, que é a mudança de atitude por parte da Rússia se destina a reforçar a agitação e propagandas comunistas no mundo, intensificando a luta contra o capitalismo, e não contra o socialismo.

Essa avaliação do papel da Alemanha corresponde extaticamente com a que vem sendo praticada por todos os países que lutaram contra o fascismo, e continua, aliás, o fato de que o antigo Reich sempre foi o principal e o primeiro objetivo do socialismo soviético, e que é a derrota do nazismo. O interesse da revelação da sua novidade, mas em mostrar suas manobras para achar a desculpa a destruir os Estados Unidos e os seus aliados para o lado oposto do mundo.

Nota da Direção do IAPC

EURO 25 (M) — A direção do IAPC distribuiu uma nota restando o número do Instituto, em poder do Banco do Estado do Maranhão, que era de 100 milhares de reais, e está sendo transferido para o seu equivalente de 100 milhares de reais. Isto deve ser o resultado do esforço do IAPC, que tem, no entanto, a intenção de aumentar o seu orçamento, e que é a razão da sua renovação, que tem, notadamente para a nossa região, uma importância excepcional.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas lembram-se de que o álcool é o responsável pelo maior parte dos acidentes trágicos.

A União esportiva

Hortensio, venceu a ultima regata em disputa da taça "Bernd".

O campeão olímpico Maki, fez demonstrações.



Renato Hortensio, vencedor da Taça "BERNA"

Na encresa de São Gonçalo, na praia de Tambau, realizou-se a ultima regata de snipes, o nome da qual é a Taça "Bernd", oferecida pelo esportista Walter Sutter.

Estiveram presentes todos os heróis da Flotilha, excepção o "Bebê", que não pode participar da competição.

O percurso das regatas teve

inicio na hora n. 1, colocada em frente da sede da Flotilha, seguido para a hora n. 2 em frente ao clube dos Snipes, com os heróis Wegerer e Humberto Marques representando a hora n. 1, da partida.

Tomaram parte na regata os nomes mais garantidos, com as suas turmas:

703 SACY Renato Hortensio e Sébastien Cavalcanti; 404 MELQUEZÉU — Ogo Caetano; 707 MATUREY — Djalma Guimaraes e Filó;

709 ALBATROZ — Júlio Ribeiro e Raúlino; 710 FLOTHILA — Guilherme Rodrigues da Costa e José Ramafins;

710 SANHUAU — Gumerino Leite e Edmundo Oliveira; 711 ODO MAKI — que une tanto é nadador olímpico, fez algumas demonstrações de nado. Após a Flotilha recepcionou os convidados, imprensa, sociedade e suas famílias.

O resultado final da prova foi este:

1º SACY; 2º DENCOZA; 3º MELQUEZÉU; 4º SANHUAU; 5º ALBATROZ.

O Escoamento da Produção, etc.

(Continuação da 3.ª par.)

imediatamente tamanha capital sobre comercio local e consequentemente atividades correlatas, com provisões imediatas: facilmente exigíveis, assistente, arrendado já existentes situadas com calhas, tráficos efetivos sobre economia pública e privada, vez que não davam perspectivas escroas para o futuro. Ousava-se destarre aperfeiçoamento do patriotismo e indistintamente sentido administrativo. Vosseus sentiu amparar comércio almejado, alivriando para tal finalidade, para que se pudesse obter a anteriormente posta prática com expressivo lucro pelo Brasil. Atenciosos saudadeus LUIZ SOUZA Presidente do Conselho, ADALTO BARRETO, 1º Secretário.

não socorrer comércio local e consequentemente atividades correlatas, com provisões imediatas: facilmente exigíveis, assistente, arrendado já existentes situadas com calhas, tráficos efetivos sobre economia pública e privada, vez que não davam perspectivas escroas para o futuro. Ousava-se destarre aperfeiçoamento do patriotismo e indistintamente sentido administrativo. Vosseus sentiu amparar comércio almejado, alivriando para tal finalidade, para que se pudesse obter a anteriormente posta prática com expressivo lucro pelo Brasil. Atenciosos saudadeus LUIZ SOUZA Presidente do Conselho, ADALTO BARRETO, 1º Secretário.

NATAÇÃO

LIMA, 24 (UPI) — A contagem final do Campeonato Sul-Americanano de Natação terminou com vitória de damas, foi a seguinte:

Argentina, 118 pontos; Brasil, 98; Chile, 28 e Peru, 15.

JOGOS DIVERSOS

Provas finais de natação

LIMA, 24 (UPI) — Foi o seguinte o resultado das provas finais de 100 metros livre, 100 metros medley, 100 metros peito, 100 metros borboleta, entre outras, no encerramento do Campeonato Sul-Americano de Natação: Ana Maria Schulz da Argentina, cinco minutos e vinte e seis segundos. Piedade Coutinho, cinco minutos e 28 segundos.

Caso o Vasco

RIO, 23 — O Vasco da Gama foi surpreendido pelo Fluminense no jogo travado na tarde de hoje no Maracanã, quando o time da casa venceu por dois a zero. Com esse resultado o clube cruzmaltino deixou de ser o único líder, dividindo o topo de honra do "Torneio Rio-São Paulo com o Fluminense e a Portuguesa de Desportos".

A partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Partida de ontem foi favelável pelo Fluminense que abatido no São Paulo que bateu o time da casa.

MACEIÓ' 23 — Em face do forte temporal que desabado sobre esta Capital, não se realizou a partida que seria entre os selecionados de Alagoas e a equipe do "velho" Campeonato Brasileiro de Futebol.

"LAVADO" o Banga

SÃO PAULO, 23 — Explorando triunfo alcançaram de São Paulo o campeão paulista de 1951, ao derrotar o Bangu, para confirmar seu título, que era seu desde o realizado hoje à tarde, no estádio do Parque.

Arthur Lundgren.

Resenha esportiva de A UNIÃO

JOGO NOS ESTADOS

CAMPIONATO BRASILEIRO RIO-SAO PAULO

MANAUS — Guaporé — 2 x 1

AMAZONAS — 2

VITÓRIA — Espírito Santo 1 — Santa Catarina — 0

Pernambuco — Santa Catarina 1 a 0

PELO BRASIL

PIAUÍ HORIZONTE — Jo-

gando, domingo, à tarde, amisto-

Cristovão x Náutico E. Clube

Sexta dominio com destaque

uma vitória leva de vencido

o Grêmio por 3 a 1.

CAMPINAS (S. Paulo)

domingo, com vitória es-

pectacular vitória ao abater o

Bonsucesso, do Rio por 4 a 1.

amente, o Atlético abateu no

PORTO ALEGRE — A sele-

cão gaúcha levou de vencido

o Grêmio por 3 a 1.

CAMPINAS (S. Paulo)

domingo, com vitória es-

pectacular vitória ao abater o

Bonsucesso, do Rio por 4 a 1.

—

UMA VITÓRIA HONROSA

AGAMENON LOPEZ

O embate obteve, na tarde de

domingo, pelo setor de

parahibana, no campeonato dos A-

fitos, contra a representação de

Pernambuco.

Apesar de vencido, na tarde de

domingo, com destaque

uma vitória leva de vencido

o Grêmio por 3 a 1.

—

Porto Alegre do Leão do

Norte não queriam acreditar,

ou melhor, julgavam o

grêmio invicto.

Mas, "ri malhar quem ri por

último" diz um velho provérbio.

E foi o que aconteceu. A equipe

parahibana, que não era apatado

ou cansado, lutou com

coração e garra.

As raízes do parahibana sentiram

que tinham que lutar.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios pernambucanos

sabiam que o resultado era

inevitável.

Os próprios per

classe, Telefone: Soujo Maior.
Decide o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos, e de pleno acordo com o parecer do Dr. Proc. Regional, que o candidato ao cargo de Delegado da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, junta a sua cópia, nesse provimento, para confirmar o ato do deputado, para todos os efeitos legais.

Assim decide o Tribunal, porque o contrário do que alega o requerente, não tem fundamento, e circunstância, por meio de sua cópia, negar provimento ao pedido, e confirmar o ato do deputado, para todos os efeitos legais.

Assim decide o Comissão Apuradora, que o ato de que alega o requerente, não tem fundamento, e circunstância, por meio de sua cópia, negar provimento ao pedido, e confirmar o ato do deputado, para todos os efeitos legais.

É verdade que essa Comissão Apuradora, é composta de três membros: o Diretor do Exército, e os dois chefes de seção, como determina o art. 11, I, 1º do Regimento da Secretaria. Nem por isso, entretanto, deve-se que a Secretaria do Tribunal conta somente com essa chefia de seção e foi justamente para prevenir a vaga de sede que se deu a Adelino Guedes, que se teve a promulgação em causa. Era natural que em tal emergência, a comissão se constituísse de Diretor e de um de seus chefes de seção, e não, sem infringência alguma aos dispositivos regulamentares, visto que o Regimento da Secretaria do Tribunal faz a ressalva na cláusula 11, II, 1º, mencionando: "A lista, evidentemente justificada, será organizada por um comitê presidida pelo Diretor, e composta pelos chefes de seção; e deverá conter tantos nomes, salvo se não houver funcionários que atinjam esse número".

A conclusão de que a chefia de seção Irene Melo, é inímica do recorrente, não encontra apoio nos autos. Como se vê nos atestados de fls. 43, 48, 49 e 50, da parte dos petições da Secretaria, e do seu Diretor, Irene Melo não era inimiga de Francisco Guedes de Melo.

Não havia necessidade de desempate, que aliás o recorrente não entendeu, e assim não houve igualdade entre os candidatos na apuração por merecimento, desejando que essa igualdade em relação a Francisco Guedes e a Adelino Souto Maior, fosse reconhecida somente por um dos membros da Comissão; e o outro desrespeitou, fundamentando a sua desigualdade.

Outrossim, não aproveita ao recorrente alegar que lhe assistiu prioridade na escolha, por haver prestado serviço militar numa zona considerada de guerra. Pois que no verificado existiu esse tipo de serviço, não prestou serviço militar, apenas esteve, como reservista, incorporado às Forças Armadas, numa zona considerada de guerra, como fez o Dr. Estado do Pará, executada a parte Crute do Município de Monteiro. A lei nº 915, de 21-11-1949, que deu nova redação a número 28 de 1948, não deixa dúvida a respeito. Rezam seus artigos:

Jóia Pessoa, 18 de março de 1952.

Braz Barreto — Presidente ad.-dec.

João Farias — relator.

Pedro Batista de Sousa.

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque.

Giacomo Porto

Anfrizio Ribeiro de Brito

Fui presente: Hermes Pe-

sosa.

NOTAS DO FORO

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA

Cartório do 3º Ofício

Reajustamento Pecuniário: De-
vidor — Alfredo Ferreira da Silva. Fica determinado o dr.
Vâmero A. Costa, do seguimen-
to despacho: "Intime-se o de-
vidor Alfredo Ferreira da Silva
para que, no prazo de 10 (dez)
dias, promover a inscrição da
hipoteca dos bens que especia-
lizou para garantir o cumprimen-
to da obrigação, devendo
apresentar, no prazo de 15 (quin-
ze) dias, os documentos necessários
para esse fim, e os indicados no requerimento de
fls. 103, do Banco do Brasil,
sob pena de perda dos benefi-
cios que lhe foram concedidos.
João Pessoa, 13 de março de
1952. (a) Pedro D. Peregrino."

Ação Ord. de Cobrança: A.
Vicente Ferreira da Costa Fi-
lho. R. Góspedes de Souza
Lemos. Fica intimado o de-
vidor José Mario Porto, do seguimen-
to despacho: "Para poder ser
atendido o pedido de fls. 33 é
necessário que os petições
apresentem prova de que o ter-
reno a que se referem é de
pertencente. Intimem-se, pois,
os mesmos petições, na
forma de seu ilustrado procura-
dor, ou de seu procurador-advogado,
tarem prova de seu domínio
direto sobre o aludido terreno,
no prazo de três dias. Expira-
do o prazo ora determinado,
voltem conclusões. João Pessoa,
20 de março de 1952. (a) Pe-
dro D. Peregrino."

Ação Ord. de Cobrança: A.
Vicente Ferreira da Costa Fi-
lho. R. Góspedes de Souza
Lemos. Fica intimado o de-
vidor José Mario Porto, do seguimen-
to despacho: "Para poder ser
atendido o pedido de fls. 33 é
necessário que os petições
apresentem prova de que o ter-
reno a que se referem é de
pertencente. Intimem-se, pois,
os mesmos petições, na
forma de seu ilustrado procura-
dor, ou de seu procurador-advogado,
tarem prova de seu domínio
direto sobre o aludido terreno,
no prazo de três dias. Expira-
do o prazo ora determinado,
voltem conclusões. João Pessoa,
20 de março de 1952. (a) Pe-
dro D. Peregrino."

Ado Comunicação: A. Maria
Justina de Carvalho Neves.
RR. João Medeiros Frasão e
sua mulher. Ficam intimados
os drs. Giacomo Porto, Fer-
nandes, Pedro Carrilho Milanez
e Abel Cavalcanti de Albuquerque,
de que se segue:

COMISSÃO DE PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Balancete do mês de fevereiro de 1952 com acumulativo até este mês

Código	Receita	Este Mês	Até Este Mês	Código	Despesa	Cr\$	Este Mês	Até Este Mês
801	Adiantamentos			111	Administração Geral			
				111	Diretoria	3.900,00		
				112	Funcionários contratados	4.500,00		
				113	funcionários gratificados		7.700,00	37.04,10
				212	EQUIPAMENTOS			
	Governo do Ex- tado	390.500,00	1.960.500,00	36	Compras, conservação de veículos e ferramentas em geral		145,00	18.215,40
				22	Operários, combustíveis e lubrifi- cantes	47.265,00		
				2355	2.355,00	50.305,40	154.781,00	
				313	TERRAPLANAGEM			
				14	Execução de serviços con- tratados		558.750,30	602.004,50
				27	PAVIMENTAÇÃO TIPO "A"			
				316	PAVIMENTAÇÃO TIPO "B"			
				37	PAVIMENTAÇÃO TIPO "C"			
				317	Execução de serviços con- tratados		602.240,00	700.000,00
				318	GALERIAS			
				274	Tijolos	600,00		
				294	Tubos de concreto	5.200,00		
				33	Serviços topográficos	1.000,00		
				34	Transporte de materiais diversos	2.241,00	9.264,00	10.264,00
				0014	Total corrente		1.427.103,30	1.927.033,40
					RESTITUIÇÕES DE A- DIANTAMENTOS			
					Governo do Estado		101,20	106,60
					TOTAL		1.427.204,50	1.927.139,40
					CAIXA :— Saldo pa- ra o mês de Março de 1952		63.360,60	63.360,60
					TOTAL GERAL		1.490.565,10	1.990.500,00

Confere: JOAO CIRILO SOARES DA SILVA — Tesoureiro
Visto: JOSE VIEIRA DINIZ — Fiscal

Diretor Técnico — ALFREDO CHAVES
Diretor Comercial — JOSE LIRA CAMPOS
Diretor Secretário.

ro de Brito, José Soárez, Filho

Severino Alves Ayres do Prado, Oliveira, do seu escrivão, des-
pacho: "Não havendo qualquer
dia mais próximo desimpedito,
designo o dia 16 de abril do
corrente ano, às 9 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.
Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.
Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero
despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de
abril do corrente ano, às 14 ho-
ras, no Palácio da Justiça, na
audiência de instrução e de
julgamento desse caso, para
que compareçam os drs.
embargantes e do embargado
para comparecerem. João Pe-
ssoa, 22 de março de 1952. (a) Pe-
dro Damião Peregrino de Al-
buquerque.

Enzes C. Costa

CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCIA"

Movimento de cotos de dia 24

Nos autos da ação executiva
impugnativa, da Prefeitura da Ca-
pital contra o Dr. Pedro D. Pe-
regrino, o Dr. Juiz de Direito da
Comarca exarou o seu edital
de atender o pedido de vista
devidamente formulado, e
designou o dia 29 de maio
do corrente ano, às 14 horas,
no Palácio da Justiça, na
audiência de instrução e de
julgamento desse caso, para
que compareçam os drs.
embargantes e do embargado
para comparecerem. João Pe-
ssoa, 22 de março de 1952. (a) Pe-
dro Damião Peregrino de Al-
buquerque. Juiz de Direito.

Edital de retificação do art. 168, § 3º C.P. intitulado como in-
dicado todos os interessados do
referido despacho.

Rodrigo Maciel, 1º Escrivão

ro de Brito, José Soárez, Filho

Severino Alves Ayres do Prado,

Oliveira, do seu escrivão, des-
pacho: "Não havendo quaisquer
dias mais próximos desimpedito,
designo o dia 16 de abril do
corrente ano, às 9 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

Ayres do Prado e Vâmero

Farias — relator. — Vâmero

despacho: "Não havendo quel-
quer dia mais próximo desim-
peditido, designo o dia 29 de maio

do corrente ano, às 14 horas, em
local a ser designado, para a
reunião das audiências, para a
continuação da audiência de
instrução e julgamento des-
seja. Intimem-se os range-
mentos, os advogados e
os servidores da comarca.
Seu escrivão, que não tenha
tempo de comparecer, deve
enviar seu escrivão substituto.
Intimem-se também os drs.
procuradores e advogados das
partes, e os demais que possam
estar presentes, para comparecerem.
João Pessoa, 22 de março de 1952. (a) Pedro D. Peregrino.

Francisco L. Gonçalves e sua mulher.

Emanuele — Alfredo José de A-
lmeida. Ficam intimados os drs.

